

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR—DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR—ALFREDO DA COSTA SANTOS
 PROPRIETÁRIOS—DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO—TEL. 25886—AVEIRO

A TÉCNICA E A POLÍTICA

CONSIDERAÇÕES DE M. LOPES RODRIGUES

NÃO é novidade para ninguém que a sociedade actual se acha sobremaneira influenciada e imbuída pelo expressionismo técnico, ou, melhor dizendo, que a vida corrente do homem está profundamente dominada pelo uso das técnicas.

É certa, pois aparelhos e máquinas de todos os géneros e para os mais variados fins vão penetrando, cada vez mais, em todos os lares, rompendo quietudes e isolamentos, apoderando-se, sucessivamente, tanto das horas de trabalho como das horas de repouso.

Sob esta influência, imperativa e irresistível, a própria sociedade humana tem-se modificado grandemente nos seus aspectos fundamentais, conduzindo para novas normas as relações dos homens entre si e os mil laços, visíveis ou invisíveis, da sua acção na vida individual ou colectiva.

Por força destas mudanças, o Estado tinha, evidentemente, que sofrer uma transformação semelhante, alterando, da mesma forma, os seus processos de acção no governo dos povos.

Uma das mais salientes consequências desta situação verifica-se, por exemplo, na interferência deste nas múltiplas facetas das actividades económicas, para cujo efeito se tem dado jus, nos últimos anos, a

uma abundante e adequada legislação.

A prosperidade geral, o bem-estar de todos, a repartição equitativa das riquezas e a extensão dos recursos a repartir converteram-se, assim, em exigências imprescindíveis da moderna civilização sob a alçada das novas técnicas.

A primazia destas técnicas resulta, deste modo, e em primeiro lugar, de um determi-

nismo concepcional que, de pronto, se converte em cálculos e estimativas, tendentes a resolver, em prévia generalidade, todos e quaisquer problemas, desde o progressivo aumento da população à melhoria das condições de existência e do trabalho e da elevação dos níveis de vida, uma vez que é dos processos técnicos que de-

Continua na página 2

Visita do Postulador-Geral da Ordem Dominicana Canonização de Santa Joana

ARTIGO DE MONSENHOR ANÍBAL RAMOS

A vinda a Aveiro do Rev.º Padre Tarcisio Piccari O.P., Postulador-Geral da Ordem Dominicana junto da Sagrada Congregação dos Ritos para as Causas de beatificação e canonização, não podia deixar de merecer uma referência especial, tanto pelo seu evidente interesse jornalístico, como pelas suas naturais consequências no Processo da canonização oficial da Princesa Santa Joana.

O Rev.º Padre Piccari foi entrevistado pela Radiotelevisão Portuguesa e aí teve oportunidade de afirmar que se trabalha em Portugal, com grandes esperanças, nas Causas de

beatificação de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e da canonização de Santa Joana.

A visita a Aveiro, exclusivamente destinada ao estudo do Processo em curso, permitiu ao Rev.º Padre Piccari, que vinha acompanhado do Rev.º Padre Raúl Role O.P., um contacto directo com os locais e objectos mais estreitamente relacionados com a vida e o culto da Padroeira da Cidade, e, também, um encontro pessoal com o Sr. Bispo de Aveiro e a comissão diocesana da canonização.

Nesta reunião conjunta, verificou-se o estado actual da

A verdade de PORTUGAL NO MUNDO

APONTAMENTO DO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

O jornalista brasileiro é Dioclécio Dantas Duarte, director do «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, conhecido nos meios intelectuais como um jornalista de grandes responsabilidades pela sua inteligência e categoria intelectual. Portugal, é claro, não lhe era desconhecido como o não é de qualquer brasileiro categorizado e consciente da posição do Brasil no quadro da história de Portugal.

O Brasil nasceu português. Foi Portugal quem o deu ao Mundo, quem o fez nascer para a geo-física mundial, como mais tarde o fez surgir como nação independente no quadro geo-político da vida internacional. Onde hoje, portanto, um brasileiro, que não conhece Portugal,

não está aí um brasileiro pois esquece o seu progenitor nos dois momentos cíclicos da sua existência, quando nasceu para o mundo terrestre da carta geográfica e quando surgiu como personalidade própria para a vida político-social do mundo livre. Dioclécio Dantas Duarte pertence ao grupo dos verdadeiros e autênticos brasileiros que não renega os seus ancestrais e os admira na sua evocação histórica e lhes tem amor.

Visitou novamente Portugal há pouco e no seu jornal contou as impressões desta visita que se estendeu ao Portugal africano.

A nossa persistência em nos manter orgulhosamente

também um país africano — extensão do Portugal europeu, no conceito pluricontinental e multiracial que proclamamos, tem prendido a atenção mundial e levado às nossas províncias ultramarinas muitos dos que nunca nos deixaram de admirar e grande parte dos outros que nos maldizem e nos julgavam incapazes de dar ao mundo, receoso de tudo, abúlico, passivo, a certeza de uma força que, bastante nos orgulha de uma corajosa rejeição da entrega de direitos sagrados que, por muito que faça sangrar vidas e recursos, nunca será uma abdição.

Isto faz admirar numa Europa que parece desdizer o seu passado de grandeza e

Continua na página 7

Testemunho de um jornalista brasileiro

NOTAS DE ORLANDO PIRES

A África vive, sem dúvida, momentos inquietantes de agitação. Pode dizer-se, sem receio de exagero, que aí se joga o futuro da Humanidade, na luta, aberta ou subterrânea, entre duas concepções de vida, duas filosofias opostas, melhor, de sentido diferente, quais são as que regem os mundos capitalista e socialista. Não se pode dizer, de facto, qual será o caminho escolhido pelos povos para as suas rotas futuras. De momento, sabemos apenas que as teorias em presença lutam entre si pela hegemonia nos grandes espaços que ainda não definiram concretamente a sua orientação para o futuro. No prato da balança, a África pesará decisivamente, segundo cremos.

Entretanto, o panorama que se nos apresenta não é de molde a alimentar grandes esperanças. Tem-se vincado o desacerção da política ocidental em África, com os diversos países cada um a tentar conseguir obter apenas vantagens próprias e desprezando, portanto, os interesses conjuntos das Nações que formam o bloco onde o socialismo não

ENTRE LESTE E OESTE

tem conseguido impor o seu teor de vida. Enquanto isto, a política do bloco oposto, na aparência dessincronizada, com a Rússia por um lado e a China pelo outro, ajudadas aqui pela Checoslováquia, ali pela Jugoslávia, mais além pela própria Argélia ou pelo Egipto, tem conseguido uma vantagem que advém, precisamente, do estado caótico a que os maneios dos ocidentais uns contra os outros têm feito chegar a situação naquele continente.

Na realidade, cada dia que passa é um novo passo dado no caminho da confusão em África. O Congo, como figura central, assume o papel de fiel da balança. E o Congo estamos nós a ver aonde irá parar, se qualquer coisa nova não for tentada, qualquer coisa que signifique uma política comum dos ocidentais, conduzida por forma a convencer os dirigentes daquele país de que o interesse dos povos africanos está em seguirem os moldes pelos quais se governam as nações euro-americanas.

Mas, para além do Congo, o panorama é do mesmo modo desencorajador. Na Rodésia do Sul levanta-se aguerrida oposição ao governo dos colonos brancos de LAN SMITH. A Niassalândia torna-se independente, com todo o aparato, pela mão da tradicionalista Inglaterra, que empresta às cerimónias da declaração do trigésimo sétimo estado livre africano o adjuvante cerimonioso da presença do Príncipe Filipe, marido da Rainha Isabel. Na África do Sul, a luta contra o segregacionismo só tem paralelo com o que se passa nos Estados Unidos, com

Continua na página 2

Continua na página 2

RETRATO DE SANTA JOANA

MUSEU DE AVEIRO



A Técnica e a Política

Continuação da primeira página

pende toda esta evolução e que se orientam todas estas realizações materiais.

Isto, porém, como é de ajuizar — e como, aliás, se verifica — acarreta uma série de fenómenos, muitos deles sem dúvida chocantes, dado que obrigam o homem a submeter-se, incondicionalmente, às mais diversas funções mecânicas, quer sejam para lhe proporcionar novas possibilidades de desenvolvimento quer sejam para o minimizarem nos seus rasgos de evasão intelectual.

Um facto bem significativo sobre as modificações operadas na sociedade moderna é-nos dia a dia evidenciado pelos processos que vão sendo adoptados nas condutas políticas, tanto internas como internacionais. Estas, pelo que se deduz, preocupam sobremaneira aqueles que por cargo e dever estão obrigados a orientar e conduzir a vida dos povos, os quais se sentem cada vez mais dependentes da necessidade de subordinarem as suas ideias e a sua acção aos mais variados aspectos da evolução científica e técnica, perante a qual, muitas vezes, toda a actividade política se inferioriza — quando não é realmente nula — se dela prescindirem.

É de assinalar, nesta conjectura, e como exemplo também que as máquinas electrónicas, de investigação operacional, vão tendo, neste decurso, uma função de extraordinário relevo, não só na resolução dos factores técnicos, económicos e estratégicos, mas, igualmente, em função da resolução dos factores psicológicos e sociais.

Por esta forma, a técnica vai-se estendendo também, de maneira activa e imperiosa, às manifestações intelectuais e morais e, inclusivamente, às sentimentais, ou seja, às de ordem interna dos Estados nas suas múltiplas relações, sem distinção de natureza.

Em presença disto surge-nos perguntar a nós próprios se a evolução da civilização técnica, embora defendendo-se com o demarcado propósito de pro-

mover abundâncias e gerar melhores níveis de vida, não conduzirá os homens para um complexo de sensibilidade e inferioridades, no qual se afundam as primícias do seu espírito, das suas vitalidades e das suas virtudes, não permitindo que, por si mesmos, se valorizem e distingam, convertendo-os em massa amorfa, escrava e incharacterística.

Não há dúvida de que, perante este panorama, que tem tanto de atraente como de expectante, se desenvolve em certa reacção contra o abandono do destino do homem destinado a sofrer as frias determinações e exigências dos tecnocratas, cujo retrato-robot vai sendo uma mescla curiosa de mandarim, e de burocratas, de engenheiros e de magos.

Mesmo que não os conheçamos directamente, ou de perto, ouvimos a cada instante falar deles: das suas ideias, dos seus projectos, dos seus planos, das suas directrizes. É a eles a quem o Estado confia os trabalhos a empreender, as obras a construir, os créditos a obter. São eles quem elabora os estatutos,

os regulamentos, as portarias, os decretos, os relatórios e os códigos — imperando sobre o comércio, sobre a indústria e sobre as mais variadas actividades humanas, não havendo, praticamente, nenhum sector da vida nacional onde não exerçam a sua acção e o seu poder draconianos.

Assim, os tecnocratas — tal como a Minerva que saiu toda armada do cérebro de Júpiter — os tecnocratas aparecem a dominar toda a cena política mundial, pelo efeito de uma preferência, mesmo que, para tanto, não possuam quaisquer conhecimentos da vida social.

Recordo, a propósito, que quando o general Eisenhower deixou a Casa Branca, dirigiu uma mensagem aos americanos, na qual havia este passo bem expressivo e sintomático: «Corremos o perigo de cair sob o império de uma elite por demais tecnocrata e científica». E recordo também, como complemento destas palavras, as que escreveu algures o general Ely: «Em todas as sociedades modernas constituiu-se, de uma parte, uma burocracia anómala e impotente e, de outra, uma burocracia onipotente e irresponsável».

O fenómeno não deixa de ser curioso e importante e bom será que nele vamos atentando,

Movimento Editorial

Continuação da terceira página

«Mistério Magazine»

Até nós continua a chegar o «Mistério Magazine», versão brasileira do «Ellery Queen's Mystery Magazine».

Como sempre, esta publicação é um manancial de boa literatura, ombreado os nomes famosos com as estreias promissoras.

Chega igualmente até nós a notícia de que estão sendo publicados volumes autográficos — com o que folgamos. E, se sobre os mesmos não nos podemos pronunciar, não nos custa admitir o alto nível a que a Casa nos habituou.

A Livraria Bertrand edita Conan Doyle

Desde que o primeiro trabalho policial foi publicado, muitos têm sido os autores, como muitos vêm sendo os géneros de que a Literatura Policial está enriquecida. E, não obstante a evolução dos tempos ter lançado a sombra so-

bre autênticos êxitos, obras houve que, como demonstração do seu real valor, continuam sendo sucessos editoriais SHERLOCK HOLMES, essa figura lendária que ultrapassa o próprio criador, pode considerar-se um desses sucessos, um VALOR que resistiu a épocas pois que o «dedutivo» — em que Conan Doyle é Mestre — continua como uma das bases da boa literatura detectivesca, sendo uma das facetas que nos apraz recomendar.

Não vamos falar das aventuras de SHERLOCK HOLMES, pois não haverá apreciador de Literatura Policial que não as conheça. O nosso objectivo de hoje é somente chamar a atenção para a magnífica iniciativa da LIVRARIA BERTRAND ao proceder à edição das obras de Conan Doyle em que figura o inesquecível detective.

MUITO BEM!

Mistério anuncia

«A alegria e a morte: realidades contrastantes? A morte pode provocar alegria? A alegria pode provocar a morte? O leitor hesita, na descoberta deste título e é este o primeiro prazer do leitor policial ao abordar um livro. Mas o título pode ter um sentido diferente: que a alegria é a única forma de lutar contra a morte, contra tudo o que se opõe à vida.»

«ALEGRIA E MORTE», de Ellis Peters, próximo volume da «Vampiro».

Por reconhecermos os altos serviços prestados à Literatura Policial, informamos as Editoras que, sempre que o espaço o permita, publicaremos o noticiário enviado.

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
Doenças do Aparelho Digestivo
Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(esclerose e electroliturgia de hemorroidas)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º — Telefone 22706

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Mulheres — Operações

Colposcopia (diagnóstico precoce do cancro genital) — Histero - Salpingografia

Celioscopia — R. X. — Fisioterapia

Enfermagem (a cargo de Enfermeiro-Porteiro diplomado)

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 19 horas

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

para que as sociedades, pelo efeito dominante de exageradas técnicas, não percam a personalidade que as tem caracterizado e distinguido no conjunto e na evolução da Humanidade.

M. Lopes Rodrigues

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente no Estância do Carmo
Doenças Pulmonares — Clínica Geral
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-E

Telefone 23581

Residência: Av. Salazar, 82 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO

PROPRIEDADE

Vende-se em Aveiro, junto à variante, com cerca de 10.000 metros quadrados. Trata e recebe propostas, Albano Silva — Canal de S. Roque, n.º 101 — Aveiro.

Canonização de Santa Joana

Continuação da primeira página

histórico e carácter científico, quer pela possibilidade de fornecer elementos valiosos para a Causa da canonização, é uma oportunidade flagrante e verdadeiramente providencial. Nela se prova não só que o Processo de beatificação se encerrou normalmente com um Decreto regular, mas também que se encontra praticamente concluído o Processo da canonização, tendo sido de todo alheias as razões que determinaram a sua suspensão.

O actual retomar do Processo assenta, assim, numa base histórica perfeitamente identificada e encontra, além disso, na referida obra os dados que realmente documentam a existência ininterrupta do culto em Aveiro, desde o santo falecimento da Princesa até aos nossos dias.

A ninguém passa despercebido que a restauração da Diocese de Aveiro muito tem contribuído para a intensificação do culto da sua Padroeira, que é igualmente a Titular do seu Seminário. Aos três primeiros Bispos da Diocese restaurada o culto de Santa Joana

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas
aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luiz de Magalhães, 39-A-2.º

Telef. 24 508

AVEIRO



SALÃO de CHÁ

S. JUDAS TADEU

Por Graças recebidas deste milagroso Apostulado para seus filhos, faz testemunho público, com a promessa da oferta de esc. 50\$00 para os pobres deste jornal.

tem merecido um interesse carinhoso e altamente significativo da sua devoção pela excelsa memória e heróicas virtudes da Filha de D. Afonso V.

Estas informações são de molde a encher de fecundadas esperanças os devotos de Santa Joana e todos os portugueses em geral que, de certo, tudo farão para que a esplendorosa auréola da Bem-aventurada não falte o remate glorioso da canonização oficial e da extensão do culto público a todo o País.

Numa época como a nossa, em que os autênticos valores patrióticos vão sendo devidamente exaltados e os motivos ultramarinos dão origem às mais legítimas preocupações nacionais, bem merece Santa Joana ser proposta à admiração colectiva, já pela sua intervenção valiosa e oportuna nas primícias da nossa epopeia africana, já pela invulgar caridade e tacto superior com que soube tratar os servos africanos da sua Casa principesca.

Aníbal Ramos

Entre Leste e Oeste

Continuação da primeira página

a diferença de que, ali, as autoridades se mostram de todo em todo intransigentes, não dando a mínima satisfação às reivindicações da negritude.

Destes pequenos grandes pormenores deriva, no todo, um estado de espírito propício, como se calcula, à agitação revolucionária fomentada por Moscovo, por Pequim, por todos quantos tenham empenho

em afastar a África da órbita ocidental.

Dir-se-á que não se compreende muito bem qual o interesse que têm os russos ou os chineses em subtrair o mundo negro à influência do branco ocidental, uma vez que parece claro que afastada da civilização euro-americana, a África não cairá de braços abertos na mão do socialismo. A resposta é fácil de encontrar. Trata-se de retirar da balança um peso que, ainda, aparentemente, joga a favor do Ocidente, pelo menos na confrontação das posições estratégicas, no plano do prestígio, no campo psicológico. De resto, a teoria revolucionária do comunismo é coerente: primeiro demolir; depois se verá. O trágico da questão é que o Ocidente se vai demolindo a si próprio...

Orlando Pires

Dr. Fernando Seica Neves

Asmas - alergias

Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepción (Dr. Jiménez Díaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora

Consultório: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4

Residência: Rua do Ilhavo, 46-2.º B.to

AVEIRO



CASA

Compra-se, de preferência, rés-do-chão.

Carta a esta Redacção ao n.º 240.

ABERTURA

Preparativos para exame, impuseram a irregularidade deste Suplemento, facto ultimamente verificado, e de que pedimos desculpa. Porém, passados que foram esses meses eis que **Mistério** se apressa para quinzenalmente vos visitar, cheio de esperança de num futuro próximo o poder fazer todas as semanas.

Está em curso um Torneio Nacional de Problemística, estando publicado o 6.º problema. E, se é tarde para ao mesmo dar uma colaboração activa, nem por isso deixaremos de lhe dedicar algumas palavras, pelo que ao dispor dos organizadores colocamos estas colunas. E... como só as obras contam, por hoje basta de palavras.

Insp. Montargis

AGENDA

Embora a atribuição de um prémio literário nem sempre corresponda aos fins em vista, enfileiramos entre os que consideramos necessários a sua existência — em especial, e no momento presente, no campo português da Literatura Policial.

Estímulo — eis o medicamento que urge insuflar. **Reconhecimento** — eis o ponto de partida para dias melhores.

Porque não — várias vezes o pensamos — meter ombros à tarefa?

Parar, é morrer. E, porque desejamos viver, aqui estamos dando os primeiros passos para a concretização devida.

Informando que estamos a tentar organizar a respectiva Comissão Centralizadora, e que brevemente voltaremos ao assunto, indicamos e seguimos as possíveis prémios a atribuir anualmente.

Melhor Suplemento
Melhor Conte
Melhor Reportagem
Melhor Problema
Melhor Solução
Melhor Artigo
Melhor Romance Português
Melhor Romance Estrangeiro

Movimento Editorial

«O Caso da Rapariga sem rumo»

Eis um dos mais estranhos e sérios «casos sérios» que Perry Mason e Della Street se viram forçados a enfrentar em toda a acidentada carreira. «O Caso da Rapariga sem Rumor», agora lançado na Coleção «Vampiro», da Editorial «Livros do Brasil», é, por isso mesmo, um dos mais empolgantes romances de Erle Stanley Gardner, um dos seus melhores títulos de glória.

Neste romance o inteligente advogado Perry Mason e a sua dedicada secretária Della Street têm de enfrentar a «operação mistério» desencadeada pela parte contrária, mas, além disso, têm de enfrentar também as mentiras com

ROSS PYNN

Pese embora aos seus detractores, **Ross Pynn** enfileira hoje entre os bons valores da Literatura Policial. E, se os opositores do género *Máscara Negra* podem argumentar uma certa liberdade discritiva, a verdade é que as páginas das suas obras revelam um escritor, um narrador, um dissecador de problemas. Por isso, muito nos agrada constatar que o criador de *Joe Stds* acaba de publicar mais um livro — agora incluído na Coleção *Rififi*.



CORDENAÇÃO DO «INSPECTOR MONTARGIS»

Através desta rubrica, poderá o leitor verificar serem muitos os bons valores que por falta de estímulo não chegam a atingir a popularidade... de que outros de menor nível disfrutam.

ARTUR REIS, que fomos buscar à excelente página policial da TERTÚLIA POLICIAL RIBATEJANA, é um deles. Outros se seguirão.

O conto que vão ler não lhes roubará muito tempo, mas não é pela sua extensão que se avalia o valor duma obra. Pedacos de belo humanismo, situações chocantes e contraditórias, um desenlace inesperado e empolgante, tudo isto vão encontrar em...

Autores Portugueses

O «rápido» das 10,14

por ARTUR REIS

ao sofrimento que me aguarda. Sim, não tenho úlcera... mas sou canceroso!

E num arranque, com duas lágrimas furtivas nos olhos, Rodrigues levantou-se da mesa e saiu, qual ébrio, pela porta do botiquim. Jorge Manuel sentiu estremer todos as fibras do seu organismo. Ainda sentia nos seus quivados a declaração patética de Rodrigues. Na sua frente, o grande relógio negro marcava precisamente as 10 horas.

— O «rápido» das 10,14!

Gabinete do Detective

Para resolver qualquer problema, seja qual for o seu género, não basta a posse duma inteligência e duma argúcia geniais. É indispensável, também, o conhecimento da matéria ou das matérias em que se envolve o problema em questão.

Assim, mesmo que o Chefe SEQUEIRA fosse a criatura mais sagaz e inteligente à face da Terra colocado, não teria resolvido imediatamente e eficazmente o «Caso da Viúva Ultrajada», se não tivesse conhecimento de uns pormenores técnicos e mecânicos, que lhe forneceram a resposta adequada às questões que à narrativa da Sr.ª Viúva levantou.

O que interessa verdadeiramente para a solução do caso — e que o resolve com clareza — é o confronto das características atribuídas pela Viúva ao automóvel em que diz ter viajado, e as contradições existentes na outra parte do depoimento.

Sendo assim, temos que:

a) — A Viúva afirmou que o carro que a conduziu... ou melhor: das declarações da senhora Filomena, infere-se que o carro que a conduziu (ou que ela afirma tê-lo conduzido) ao Estoril, tinha apenas duas portas, uma vez que, para ter acesso ao banco posterior, era necessário puxar o banco da frente.

b) — A Viúva, contou que em determinada altura o condutor do veículo lhe pousou a mão esquerda no ombro, o que a levou a afastar-se o mais possível para a janela. Portanto, isto só poderia acontecer num automóvel que tivesse o volante à direita, pois, só nesse caso, o acompanhante do condutor estaria no lado esquerdo, ao alcance da mão sinistra.

c) — A Viúva referiu-se ainda ao facto de não querer dar ao condutor a maçada de puxar o banco... É natural que ela tivesse dito «puxar», duma maneira inespecífica, permitindo o julgamento de que poderia significar: arrastar, rodar, inclinar, etc.. O facto pode não ter grande interesse para a solução do problema; o que não há dúvida, porém, é que dos automóveis que só têm duas portas, uns

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Ésq.º

AVEIRO

Continua na página 2

— Cuidado! — ouviu alguém ecoar na estrada.

— Pára! — tornou. Pára Rodrigues! Fui eu, fui eu quem roubou o dinheiro. Não te mates. Não te mates, que estás salvo!

Os olhos de Jorge Manuel ao, sobri-garem ao longe aquele homem que caminhava com firmeza para a morte, encheram-se de água. 10 e 12. Santo Deus!

— Saia daí! — ouviu dizer.

— Sim — respondeu às pessoas que falavam. — Digam-lhe que saia dali. Fui eu quem roubou o dinheiro!...

Um grito horrível fez-se ouvir, sobressaltando a Rodrigues.

Jorge Manuel não contou com o cambóio da linha ascendente e foi colhido pelo bólido, sendo arremessado para longe.

Quando Rodrigues, desperta do seu torpôr, voltou atrás, viu na mão do seu colega o maço de notas que faltava no cofre.

MESA REDONDA

Da discussão nasce a luz. Por isso, é um diálogo que desejamos travar com o leitor. Seja ou não adepto da Literatura Policial, concorde ou não com a orientação dada a este suplemento, a sua dúvida, o seu depoimento ou crítica será bem recebido. Aliás, alguns dos nossos objectivos são precisamente INFORMAR, ESCLARECER, DIVULGAR.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

A Viúva

Apresentada por Mr. J'Artur

pleta análise do pormenor, já que, se o caso tivesse ocorrido nos últimos tempos, era necessário investigar-se se a viatura pertencia a um ou a outro tipo. Só com base nesse conhecimento o relatório poderia ser completo.

5.º — Os modelos «OPEL» de duas portas, têm características tais que permitem ter acesso ao banco de trás sem necessidade de outra manobra que não seja simplesmente inclinar para a frente, as costas do banco anterior. Al se fundamentam as evoluções do solucionista em volta do termo «puxar».

Foram estes, portanto, os pormenores principais que d'tam a libertação do automobilista, e a consequente instauração do processo à pseudo-ultrajada viúva, que incorria nos delitos de «falsas acusações» e «tentativa de extorsão de dinheiro».

TOTOXIS

TOTOXIS é uma iniciativa de «D. Chicote», jovem orientador de «CLUBE DE DETECTIVES», a que damos o nosso

apoio. Apresentando o nosso palpite, informamos os leitores de que, no TOTOXIS, conta o conjunto das duas colunas.

O nosso palpite: 2-2-2-2 2-X-2-2-X-2-2-1-2

TOTOXIS-«MISTÉRIO»

(Enviar para CLUBE DOS DETECTIVES, Apartado 14 — LAGOS) — Até 6 de Setembro de 1964 (Nota: Sistema «Totobola», contando a soma das 2 colunas)

Concorrentes	1 X 2	1 X 2
Plata Criminal (3.º problema) Ana Maria — Oliver Quin Manuel Leandro — D. Chicote Rubens — Zé Maria Insp. Marçal — Insp. Montargis		
V. T. N. P. P. (3.º problema) Cloriano M. de Carvalho — Jave Namary — Kelly Dr. Araúha — Joel Lima Oliver Quin — Nobre Barão Detective Privado — Arcel Rubens — Lília Sol A. J. Godinho — Colwin Dave D. Chicote — Joca M. Lasne — Insp. Army		
Nome		
Morada		

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	M CALADO
2.ª feira . . .	AVENIDA
3.ª feira . . .	SAUDE
4.ª feira . . .	UDINOT
5.ª feira . . .	NETO
6.ª feira . . .	MOURA

Novo Comandante Distrital da L. P.

Anteontem, ao fim da tarde, no salão nobre do Governo Civil, tomou posse do cargo de Comandante Distrital de Aveiro da Legião Portuguesa o ilustre oficial sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes, antigo Comandante do Regimento de Cavalaria 5.

Para presidir à cerimónia — de que daremos mais desenvolvimento na próxima semana —, deslocou-se a esta cidade o sr. General Valente de Carvalho, Comandante Geral da Legião Portuguesa.

Pela Câmara Municipal

No passado dia 21, realizou-se mais uma reunião da Câmara Municipal de Aveiro, sob presidência do sr. Eng.º agrónomo Henrique de Mascarenhas. Foram apreciados, naquela sessão, os seguintes assuntos:

● A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, informando que foi incluída, no 2.º Plano Adicional de Melhoramentos Urbanos para 1984, a obra de reparação de arruamentos em Aveiro — Praça Marquês de Pombal, com a comparticipação de 127.000\$00, escalonada pelos anos de 1984, 1985 e 1986.

● O sr. Presidente procedeu à leitura de uma carta do sr. Eng.º Aníbal Miranda de Barros, técnico responsável pela obra da «construção de um arruamento de acesso à estação de tratamento de esgotos e um pontão», a comunicar a conveniência de a Câmara mandar proceder a sondagens numa e noutra margem da Ria, sobre a qual será construído o pontão, dado que, na tentativa de cravação das estacas, se verificou que o seu comprimento não era suficiente. Informou que o autor do projecto daquela obra já efectuou diligências junto do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, no sentido de averiguar o prazo em que poderá ser feita a sondagem, propondo que destes trabalhos seja encarregado o referido Laboratório, o que foi aprovado por unanimidade.

● Para efeitos de utilidade pública, vai ser expropriado um prédio situado na Rua de S. Brás. Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e pelo representante das proprietárias foram indicados como árbitros da avaliação do imóvel os srs. Eng.ºs Lauro Ferreira Marques e João Cândido Ventura da Cruz. Foi deliberado nomear, por parte da Câmara, o Eng.º civil da Re-



Festiva recepção no Clube dos Galitos

Na manhã de domingo, pelas 11.30 horas, a Direcção do Clube dos Galitos proporcionou uma festiva recepção aos dirigentes dos clubes participantes nos Campeonatos Nacionais de Remo e da Federação Portuguesa da modalidade, e aos representantes da imprensa diária, desportiva e local.

Os convidados, depois de recebidos pelos directores do Galitos srs. Dr. Mário Galoso

Henriques, Humberto de Jesus Loureiro da Silva, Fernando Morais Sarmiento, Agnelo Casimiro da Silva e Ulisses Rodrigues Pereira, foram amavelmente ciceronados numa visita às actuais instalações (provisórias) da prestigiosa colectividade, tendo ensejo de apreciar o notável arranjo de todas as dependências da sede, em verdade impecável e bastante acolhedora.

Num dos salões, foi servido um beberete, durante o qual foram trocados amistosos e expressivos brindes entre o Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Galoso Henriques, e os srs. Coronel Ricardo Pereira Dias, representante do Comité Olímpico Português, Lauro Amorim e António Madalena Correia, membros da Direcção da Federação Portuguesa do Remo.

Foram oferecidos a todos os presentes interessantes pratos de cerâmica alusivos à SEMANA DESPORTIVA DO CLUBE DOS GALITOS, sendo ainda especialmente distinguido o delegado do Clube Desportivo Nun'Alvares, de Luanda, com um artístico «galo» de porcelana — assinalando a presença de um seu atleta nesta cidade.

Ferrovários franceses em Aveiro

Vindos do Norte, chegaram a Aveiro na segunda-feira numerosos ferroviários franceses e pessoas de suas famílias, a quem, à noite, foi oferecida uma exibição folclórica pelo Rancho da Casa do Povo de Esgueira, no Jardim Público.

Os visitantes, a convite da Comissão Municipal de Turismo, deram ainda um passeio de lancha pela Ria — tendo partido de Aveiro com as mais gratas recordações.

Movimento da Lota

Durante o mês de Julho, na Lota de Aveiro, efectuaram-se transacções no valor de 3.497.783\$00, correspondentes ao apuro das traineiras (2.744.279\$00), dos arastões do alto (702.832\$00) e do pescado da Ria (50.672\$00).

Quem perdeu?

De 1 a 19 do corrente mês de Agosto, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro

os seguintes objectos e valores, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Uma balança tipo romana; uma bisnaga de pomada «Peninsul-fadé»; cinco chaves de vários tamanhos; uma carteira em calfe acastanhado com documentos; um sapato em calfe preto, para senhora; um porta-moedas de cabedal, para homem, com dinheiro; uma argola com 10 chaves de diversos tipos; uns óculos graduados; um porta-moedas, para senhora, com vários objectos; e seis chaves numa argola.

Pela Capitania

Movimento marítimo

— Em 19, saiu, com destino a Kirkcaldy, o navio de nacionalidade holandesa *Majorca*.

— Em 20, para Lisboa, saiu o navio português denominado *São Silvestre*.

Pelo Liceu

Pagamento de Propinas

Prolonga-se até o próximo dia 5 de Setembro o prazo para pagamento das propinas de inscrição dos alunos internos do Liceu Nacional de Aveiro.

Acidentes de viação

● No cruzamento das ruas de S. Sebastião e de Castro Matoso, no Largo de Luís de Camões colidiram o automóvel particular HD-62 51, conduzido pelo advogado brasileiro sr. Dr. Agenor Nunes Guerra, e o ciclista António Luís Guilherme de Moraes, marçano, residente nesta cidade.

O ciclista, em resultado do embate, ficou com ligeiros ferimentos, enquanto a bicicleta apresentava também avarias de pequena importância.

● No Largo do Mercado de Manuel Firmino, verificou-se também uma colisão entre o ciclomotorista João Maria Oliveira, cortador de carnes, residente na estrada

de Tabueira-Esgueira, e o auto-misto de carga HA-95-08, conduzido pela comerciante sr.ª D. Maria de Lourdes Neto da Silva, moradora em Outeirinho-Branca (Albergaria-a-Velha).

O condutor da motorizada sofreu diversos ferimentos nas pernas e braços — mas, felizmente, sem gravidade de maior. Foi socorrido no Hospital de Santa Joana.

Litoral

Na sua secção «Revista da Imprensa das Beiras», em 24 do corrente mês, o *Diário de Coimbra* transcreveu, na íntegra, o artigo «A lição da Viagem Presidencial», do nosso colaborador G. de Ayala Monteiro, publicado no n.º 510 do *Litoral*.

Aveirense vítima de acidente mortal em Durban (África do Sul)

Vítima de acidente de trabalho ocorrido no passado dia 18, faleceu na cidade de Durban (África do Sul) o carpinteiro sr. José Caleiro, de 32 anos, casado, que deixou três filhos menores e era natural da vizinha freguesia da Gafanha da Nazaré.

O indolente gafanhense trabalhava na construção de um novo prédio, tendo caído da altura do décimo andar. Rapidamente conduzido ao Hospital Addington, veio a falecer pouco depois de ali ter dado entrada — pois apresentava fractura da bacia e outros ferimentos de muita gravidade.

O funeral realizou-se no último sábado, para um dos cemitérios daquela cidade.

Conservatória Nacional de Aveiro

Inscrições

Previnem-se as pessoas interessadas de que as inscrições nos cursos de Música, de Francês, de Inglês e ainda no pré-primário que vai funcionar no próximo ano lectivo pela primeira vez, para crianças dos 3 aos 6 anos, devem ser feitas de 1 a 15 de Setembro.

As inscrições em Francês e Inglês serão feitas, como de costume, na Secretaria do Liceu, e as restantes no Conservatório, Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 1, onde se prestam todos os esclarecimentos. Tel. n.º 22.908.

TELEFONE
23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Quarta-feira, 2 de Setembro, às 21.30 horas (17 anos)

Uma produção de KENNETH HYMAN

Gigot, o Vagabundo de Montmartre

Jackie Gleason • Katherine Kath — COR DE LUXE

Quinta-feira, 3, às 21.30 horas (17 anos)

Um drama onde se vive a vida com toda a verdade

NOITES de PARIS

Paul Newman • Joanne Woodward • Sioney Poitier • Louis Armstrong • Diahann Carroll — Realização de Martin Ritt

10 de Setembro, às 21.45 horas (17 anos)

O Círculo de Teatro de Aveiro apresenta a peça em duas partes e uma fantasia de Carlos Muñiz, direcção de Manuel Lereño

O TINTEIRO



ESTOES
OVOS MOLES

Casa

Vende-se, no Rossio n.º 12. Ver e tratar na mesma.

SALDOS

de FIM DE ESTAÇÃO

DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS DE VERÃO

CAMPOS

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO

AVEIRO



BAMBI

TUDO PARA OS VOSSOS FILHOS

Maria & Natália L. da

tem o prazer de participar a todas as pessoas Amigas e Clientes a abertura do seu novo estabelecimento, hoje, na

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 87-B

Comunica ainda que este estabelecimento se encontra aberto ao público nos dias 29 e 30 (sábado e domingo), agradecendo desde já o favor da vossa honrosa visita



TEATRO

AVEIRO

no «Concurso Nacional de Arte Dramática» promovido pelo S. N. I.

O Círculo de Teatro de Aveiro vai participar de novo no Concurso Nacional de Arte Dramática, promovido, em todo o País, pelo Secretariado Nacional da Informação, representando as peças AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna, e O TINTEIRO, de Carlos Muñis.

Esta última, uma das obras mais representativas do novo Teatro Espanhol, será apresentada em estreia, em 10 de Setembro, no Teatro Aveirense, com direcção e ensaio de Manuel Lerenó — nome sobejamente conhecido do Teatro, Rádio, Cinema e T. V. Na próxima segunda-feira, dia 31, em ensaio privado, aquela peça será apresentada aos correspondentes da Imprensa diária em Aveiro e aos representantes dos jornais da cidade, a quem, no final, o artista-ensaiador Manuel Lerenó prestará alguns esclarecimentos acerca do trabalho realizado com a montagem de O TINTEIRO.

MANUEL LERENO — actor-ensaiador do CETA



recimentos acerca do trabalho realizado com a montagem de O TINTEIRO.

A próxima estreia de O TINTEIRO pelo C. E. T. A. está a despertar o maior interesse entre o público aveirense apreciador de bom Teatro — tanto pela categoria da peça como pelos méritos de Manuel Lerenó.

Na noite de terça-feira, 8 de Setembro, o elenco do Círculo de Teatro de Aveiro representa, no salão de festas da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, a comédia AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna, sob direcção e ensaio de Rui Lebre.

O espectáculo principia às 21.30 horas e contará para o Concurso Nacional de Arte Dramática do S. N. I.

O C. E. T. A. em Coimbra, no I Festival de Teatro Amador

O Círculo de Teatro de Aveiro foi convidado a actuar no I Festival de Teatro Amador, que se realizará em Coimbra, no final do próximo mês de Outubro, e no qual participam os mais representativos grupos de Teatro não profissionais do País.

O C. E. T. A. deverá concorrer àquele certame, com uma das peças do seu actual repertório: AUTO DA COMPADECIDA ou O TINTEIRO.

Presentes
de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

«Alguns Temas Agrários à Luz da Doutrina Social Cristã»

O Grémio da Lavoura de Anadia enviou-nos um opúsculo interessante em que editou uma conferência do Eng.º agrónomo José Gamaelas Júnior, subordinada ao tema «Alguns Temas Agrários à Luz da Doutrina Social Cristã». O aludido volume está enriquecido com um prefácio escrito pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro.

Na referida conferência, proferida em 16 de Março deste ano, o sr. Eng.º Gamaelas Júnior teve em vista dar a conhecer a situação delicada em que se encontra a agricultura na nossa região e indicar as soluções que se preconizam para alguns dos seus mais instantes problemas.

A «Sereia» Tocou...

★ Cerca das 21.30 horas do último sábado, deflagrou um incêndio num cômodo situado na Rua da Pega, em zona onde se encontravam um canal e pastos secos. Comparecendo rapidamente no local, os bombeiros

«Bodas de Ouro» de um Curso da Antiga Escola do Magistério Primário de Aveiro

Em comemoração das suas «Bodas de Ouro», vai reunir-se amanhã, nesta cidade, o curso da antiga Escola de Habilitação do Magistério Primário de Aveiro, que aqui iniciou os seus estudos no ano lectivo de 1911-12.

A concentração será feita no Jardim Público, às 10 horas. Depois, haverá missa de sufrágio pelos alunos, professores e continuos falecidos, seguindo-se uma visita de saudade ao portão de entrada da Escola e uma romagem à campa do Director José Casimiro da Silva, no Cemitério Central.

Por fim, haverá um almoço de confraternização, no qual tomarão parte outros alunos que foram daquela antiga Escola.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

De Dia — 223 69

De Noite — 24800

Períodos — 22293

TELEFONES

das duas corporações da cidade conseguiram apagar as chamas e evitaram que o sinistro atingisse proporções alarmantes.

★ Na manhã de segunda-feira, deflagrou um incêndio na Póvoa do Valado, numa casa de lavoura pertencente ao sr. Manuel de Jesus Barreto, residente naquele lugar.

Os bombeiros aveirenses tiveram de montar várias agulhetas e só ao cabo de algumas horas de porfiados e exaustivos esforços conse-

guiram extinguir as chamas.

★ Também na segunda-feira, a meio da tarde, no Carteguinho (Cacia), um violento incêndio envolveu grande quantidade de pastos e lenhas, numa propriedade do sr. José Augusto Oliveira Dias, e pôs em perigo algumas cabeças de gado.

★ Anteontem, por volta das 15 horas, declarou-se um incêndio num alpendre da fábrica Faianças de S. Roque, onde se guardavam fardos de palha.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 29 — O sr. Manuel da Silva Félix; a menina Olga Cristina Reis Pinto, filha do sr. Eng.º Raul Wahnnon Correia Pinto, ausente em Sá da Bandeira (Angola); e o menino José Imael Ferreira Marques da Costa, filho do sr. José Dinis Marques da Costa.

Amanhã, 30 — As sr.ªs D. Laura Setas Raposo, D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa e Prof.ª D. Cândida Fernanda Graça e Melo, filha do sr. Telmo da Graça e Melo; e o menino José Eduardo, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

Em 31 — A sr.ª D. Conceição Coelho Vera-Cruz, esposa do sr. José Maria da Silva Vera-Cruz; e os sr.ªs João Gomes Canelas, José Conde de Carvalho e António Adérito Brás Coelho e Silva.

Em 1 de Setembro — As sr.ªs Prof.ª D. Norbinda de Melo Picado e D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, viúva do saudoso Dr. Carlos Vidal.

Em 2 — As sr.ªs D. Rosária Caldeira Brás Leite Pais, esposa do sr. Manuel Ferreira Leite Pais, e D. Ernestina de Lima Gouveia; o sr. António Gonçalves Andias, ausente nos Estados Unidos da América do Norte; e as meninas Maria Fernanda da Silva Neves, filha do sr. Horácio Oliveira das Neves, e Maria de Fátima Fortes de Carvalho, filha do sr. José de Jesus Carvalho.

Em 3 — As sr.ªs D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes, esposa do sr. Carlos Marques Mendes, D. Maria Isabel Freire Leite, esposa do sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida e D. Maria Fernanda Contente, esposa do sr. António Pimentel Monteiro; os sr.ªs Fernando da Ascensão Soares e António José Vagos da Silva Justica, técnico-operador do Rádio Clube de Nova Lisboa (Angola); e as meninas Maria Fernanda Génio de Lima e Maria Isabel Marques

Roque, filha do sr. Albino Roque aveirense ausente em Luanda.

Em 4 — A sr.ª D. Maria da Purificação Mala Casimiro, esposa do sr. Agnelo Casimiro da Silva; o sr. Joaquim Humberto Gamelas Costa; o estudante João Manuel, filho do sr. Manuel Martins de Melo; e o menino António Emanuel, filho do sr. Emílio da Silva Campos.

NASCIMENTO

No passado dia 8, na Maternidade do Hospital Addington, da cidade de Durban (África do Sul), nasceu uma menina ao casal da sr.ª D. Brísida Alves Correia Melo e do sr. Manuel Pereira Melo, nossos conterrâneos all residentes.

A neófito foi dado o nome de Maria Fernanda Alves Pereira Melo.

Os nossos parabéns

DE FÉRIAS

● Seguiu para as termas de Mondariz, em Espanha, o nosso dedicado colaborador Dr. Querubim Guimarães.

● Com sua esposa e filha, encontra-se de férias, em Santiago de Seia (Beira Alta), o apreciado colaborador do «Litoral» Dr. José Manuel Canavarro, Chefe de Serviços Técnicos da Fábrica de Cartão Canelado da Companhia Portuguesa de Celulose.

Cartaz dos Espectáculos Teatro Aveirense

Quarta-feira, 2 de Setembro — às 21.30 horas

Um filme em *Cor de Luxe*, produzido por Kenneth Hyman — **Gigot, o Vagabundo de Montmartre**. Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 3 — às 21.30 horas

Uma realização de Martin Ritt — **Noites de Paris**. Para maiores de 17 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Um programa duplo, com Tony Curtis, Colleen Miller e Arthur Kennedy no filme, em *Technicolor* — **Anos de Violência**; e uma película de Paul May, interpretada por Gert Frobe, Helmut Schmid e Peter Ganten — **Estação Clandestina**. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e às 21.30 horas

O povo da Curalha no «Auto da Paixão», num filme a cores da realização portuguesa Manuel de Oliveira — **Acto da Primavera**. Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 1 de Setembro — às 21.30 horas

Uma nova apresentação da inolvidável película, com Jorge Mistral, Glória Marin, Marília Ruth, José B. Vieira e Lupe Sorez — **O Direito de Nascer**. Para maiores de 17 anos.

CESTARIA BRIOSO

As maiores novidades de chapéus de palha e cestos para praia (todos os tipos). Cestos para pesca. Executa todos os artigos em verga com a maior perfeição.

Rua de José Estêvão, n.º 66 — AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia DOZE de Outubro próximo, pelas ONZE HORAS, no local onde se encontram os bens a liquidar pertencentes à massa falida de Raúl Simões Nogueira da Silva, casado, comerciante, que teve estabelecimento comercial no lugar e freguesia de Angéja, e dos quais foi nomeado fiel depositário José Pereira da Silva, solteiro, agente comercial, residente na Rua José Luciano de Castro, n.º 2, da cidade de Aveiro, e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Albergaria-a-Velha e extraída dos de liquidação do Activo apensos aos de Falência em que é réu Raúl Simões Nogueira da Silva, acima referido, e que correm seus termos pela segunda secção deste primeiro Juízo, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, várias latas de tinta de diversas marcas, diversos artigos de ferragens, ferramentas, telhas de beiral, bidões e uma bicicleta motorizada de marca Zundap. O fiel depositário acima referido, fica obrigado a mostrá-los a quem pretender examiná-los, podendo, no entanto, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Para constar se passou este e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a lei determina.

Aveiro, vinte e um de Julho de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Síndico de Falências,

Armando Lúcio Vidal

Litoral ★ N.º 512 ★ Aveiro, 29-8-964

Agências:

Omega e Tissot
Relojoaria CAMPOS

Frante aos Arcos — Aveiro
Telefone 23817

RESTAURANTE PINHO

Trespasa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 1 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Dar parecer sobre o plano de actividade da Câmara para 1965, e discutir e votar as bases do orçamento;

b) — Apreciação de outros assuntos de interesse Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Agosto de 1964

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Germano Tavares da Fonseca

SOLICITADOR

Travessa do Governo Civil, 4-1.º
(Junto ao Palácio da Justiça)

AVEIRO

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Nos termos da alínea a) do art.º 43.º e seus parágrafos dos respectivos Estatutos, convoco extraordinariamente a Assembleia Geral deste Sindicato Nacional para o dia 5 de Setembro próximo, pelas 20 horas, na sede do mesmo Sindicato, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão sobre o plano das obras a realizar no edifício da sede.

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

Aveiro, 27 de Agosto de 1964

O Presidente da Assembleia Geral

a) Luís de Mendonça Corte Real

Habilitação Notarial

Certifico que por escritura de 19 de Agosto corrente, lavrada no 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Duarte Gustavo de Roboredo e Castro, foi feita a habilitação por óbito de Benjamim Ferreira Fidalgo, comerciante, natural de Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, falecido em 25 de Outubro de 1953, na sua residência, na Rua de Comandante Rocha e Cunha, freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro, no estado de casado em 1.ª núpcias e sob o regime de comunhão de bens, com D. Maria Celeste de Oliveira Freitas Fidalgo, que também usou os nomes de Maria Celeste Freitas Fidalgo e Maria Celeste de Oliveira Freitas, sem descendentes nem ascendentes, tendo deixado testamento público, lavrado em 12 de Outubro do mesmo ano de 1953 pelo notário do 2.º cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, Dr. João Abel Saralva, pelo qual instituiu diversos legados e como herdeira do remanescente dos seus bens a referida sua esposa D. Maria Celeste de Oliveira Freitas Fidalgo, a qual, assim, foi declarada como única herdeira do remanescente da herança do dito finado.

E' certificado que fiz extrair para efeito de publicação e val conforme com o original.

Porto, 21 de Agosto de 1964

O Ajud. do 3.º Cartório Notarial,

a) Carlos Oswaldo da Cunha Fernandes

VENDE-SE

Plano alemão Ziwmermann A. G. — Rua Agostinho Pinheiro, n.º 19-2.º D.to AVEIRO

Facilidades de pagamento

Frigoríficos de 125 litros a	137\$50	mensais
Enceradoras eléctricas	» 92\$50	»
Aspiradores eléctricos	» 65\$00	»
Fogões a gaz	» 41\$00	»
Fogareiros a gaz	» 16\$00	»
Esquentadores a gaz	» 80\$00	»

A. C. RIA, L.DA

Rua do Cons. Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

BOLACHAS

Paupério
BISCOITOS

AVENDA NAS BOAS CASAS

TINTA PLÁSTICA

DYLON

A DE MAIOR REPUTAÇÃO NO MERCADO



UM PRODUTO

DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SACA VÉM

S.A.R.L. SACA VÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:

Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Terreno

ou casa devoluta, bem situada, compra-se. Tratar com António Ferreira, Rua Miguel Bombarda, 76 1.º-D.º — FIGUEIRA DA FOZ

Dr. A. Biosa e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clinica Radiológica:

Estômago
Fígado
Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.

Consultas com hora marcada

Telef. { Consultório: 24 438
Residência: 24 202
AVEIRO

Confeitaria Aveirense

Trespasa-se

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho por o proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar na mesma ou na Barbearia dos Arcos — AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B Telef. 22359

AVEIRO

Litoral, 29 — Agosto — 1964
N.º 512 ★ Ano X ★ Pág. 6

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados,
das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento de comidas e bebidas na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 102 — AVEIRO.

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs, das 15 às 20 horas

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telefone 22982

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º

Telefone 22080

AVEIRO



CHARCUTARIA

J. Rodrigues Póvoa

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

CLÍNICA CARDIOLÓGICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to
Telef. 23875

Residência
Avenida Salazar, 48-1.º D.to
Telef. 22750

AVEIRO

Motorista ou Tractorista

Oferece-se para qualquer serviço dentro de Aveiro ou para a estrada Lisboa-Porto com 25 anos de idade.

Resposta a Emanuel Gonçalves dos Santos, Rua de Ilhavo, 113-3.º Dt.º — AVEIRO

A Verdade de Portugal no Mundo

continuação da primeira página

prestígio histórico para não criar indisposições que lhe acarretam dificuldades de vida, dessa vida acomodática que é a derrota das energias morais que são o braço deste velho continente.

Dantas Duarte visitando novamente Portugal, não esqueceu o outro, o de além-mar, onde Portugal que trava batalha sangrenta em defesa própria e mais ainda em defesa da Europa, que é a do Ocidente, tão claudicante em concessões híbridas ou concordâncias de traição nos seus destinos históricos.

Ao regressar ao Brasil, Dantas Duarte, apressou-se a dar no seu jornal as impressões colhidas nessa viagem, iniciando essa crônica com estas palavras o seu relato, palavras que são bem um cântico de saudação a esta verdadeira Pátria da sua Pátria, ou seja a Pátria-Mãe da Pátria que é sua pelo nascimento.

Assim o Brasil é a pátria dos brasileiros que ali nasceram, dos seus naturais, não dos seus irmãos afins por efeitos de uma materialização legal.

Portugal, porém, é a sua Pátria pela História. A Portugal está o Brasil vinculado como participante que é do quadro histórico sob cuja égide nasceu e assim se acha ligado a todos os lances de glória e de dor que fulgem na História de Portugal.

Dantas Duarte então escreve nesta espécie de introito da sua crônica de viagem a terras portuguesas:

«E' um imperativo histórico. O Brasil precisa de Portugal e Portugal precisa do Brasil. Concretizada a comunidade dos dois países, ambos se aproveitarão ao Mundo como potência de incontestável importância. Impõe-se discutir e resolver dentro da realidade a solução dos problemas económicos. As nações imperialistas se voltam para a África atraídas pelas suas enormes riquezas. Não é o espírito romântico da independência que as inspira. Tudo se resume numa simples verificação de ambições mercantilistas. Já perturbando o desenvolvimento do Congo Belga e outras nações artificiais mergulhadas hoje em tremenda amargura numa política de sangue e de miséria social. Procuram fazer o mesmo em Angola, Moçambique e Guiné, onde as forças portuguesas, com aquele espírito heróico de Mousinho de Albuquerque e de Paiva Couceiro, repeliram os agitadores alienígenas. Fe-

lizmente não há perigo de Portugal perder as ricas províncias. Mas, se por desgraça isto acontecer, o Brasil também será sacrificado. Se o Brasil quiser ter uma situação na África, somente a alcançará por intermédio de Portugal.

As províncias de Angola, Moçambique, Guiné e Cabo Verde, que no século passado eficientemente contribuíram para a criação e desenvolvimento da agricultura e indústria do nosso país (do Brasil), principalmente do açúcar no Nordeste e do café em São

Paulo, são tão brasileiras quanto portuguesas.

Fiquemos por aqui, mas reconhecemos como é com justiça e com realismo, que Dioclécio Dantas Duarte reconhece o nosso problema nacional e ultramarino e quanto é grande e será ainda o contributo de Portugal em benefício ao Brasil.

Querubim Guimarães

Terreno para construções

Vende-se em Aveiro, ótimo local, 30 metros de frente. Nesta redacção se informa.

Desportos

Continuações da última página

A Semana Desportiva do Clube dos Galitos

Na tarde da penúltima sexta-feira, dia 21, disputou-se no Canal Central um animado conjunto de provas de natação, em que intervieram atletas do Sport Algés e Agueda e do Clube dos Galitos. O certame concluiu a atenção e o interesse de numerosa assistência, servindo de excelente propaganda para a modalidade. Pena foi, no entanto, que as provas tivessem de se efectuar bastante depois da hora inicialmente prevista — e já longe da praia-mar.

Apuraram-se os seguintes resultados:
4 x 33 m. estilos — juniores (femininos) — 1.ª - Maria Celeste Regala (G).
66 m. braços — aspirantes (femininos) — 1.ª - Maria Idalina Regala (G); 2.ª - Maria Carmelinda Baptista (G); 3.ª - Maria da Conceição Varejo (G).
66 m. livres — juniores — 1.ª - João José Pinheiro (G); 2.ª - Francisco Lima (G); 3.ª - António Correia Silva (AA).
66 m. braços — infantis — 1.ª - Diamantina da Silva (AA); 2.ª - Mendes Maia (G); 3.ª - Mariano Pires (G); 4.ª - António Sá (G); 5.ª - Manuel Malheiro (G); 6.ª - Armando Pinho (G).
66 m. braços — aspirantes — 1.ª - Dionísio da Silva (AA); 2.ª - Manuel Pacheco (G); 3.ª - Fernando Oliveira (G); 4.ª - Pedro Velho (G).
66 m. livres — infantis — 1.ª - Carlos Salgado (AA); 2.ª - José Estudante (G); 3.ª - António Amaro (G); 4.ª - António Vieira (G).
66 m. braços — juniores — 1.ª - Emanuel Sardo (G); 2.ª - Fernando Camões (G); 3.ª - Carlos Alves (AA).
66 m. livres — aspirantes — 1.ª - Sílvia Costa (AA); 2.ª - António Carlos (G); 3.ª - António Estêvão (G); 4.ª - António Miguéis Vieira (G).

No final, foram entregues medalhas aos vencedores das provas, em cerimónia presidida pelo Secretário da Associação de Natação de Aveiro, sr. Tenente Quaresma, e pelos dirigentes do Clube dos Galitos Ulisses Pereira e Eng.º Carlos Boia.

No sábado, à noite, efectuou-se um festival no Riquinho do Parque. A abrir, em interessante e reñido desafio de futebol de salão, arbitrado pelo sr. Manuel Pompeu Figueiredo, o Galitos empatou o três bolas com a turma da Sociedade Central de Cervejas, de Coimbra.

Os grupos apresentaram-se assim formados:

Galitos — Vitor: Charneira, Eng.º Boia, João Carvalho (I) e Albertino (I).
Supls. — Artur Fino e Ulisses (I).

Cervejas — João Simões; Ramos,

Vale (I), Fabião Antonino. Supls. — João Carlos e Casaleiro (2).

Os olvi-rubos estiveram a vencer por 2-0 e a perder por 2-3, registando-se uma igualdade (2-2) ao intervalo.

A seguir, num jogo de basquetebol dirigido pelo sr. José Nogueira, defrontaram-se o Atlético Desportivo de Aveiro, brilhante vencedor do Torneio da Primavera, (infantis), e uma selecção de elementos de outras equipas que disputaram aquela prova.

Os grupos apresentaram:
Atlético — Lúcio Carlos, Madureira 10, Carlos Pires 4, Artur Cadete, Orlando, Mogalhães e Manuel Carlos 2.

Seleção — Mário Jorge (UDA) 1, João Batel (UDA) 4, América Grego (Pombinhas), Alberto Vale (Pragas), Telmo Oliveira (Cinca Bicas) 2, José Ferrão (Alfa), António Bastos (Alfa), Fátima Neves (Panteras) e José Luis (Alfa).

O Atlético venceu por 16-9. Aos seus elementos, foram entregues medalhas alusivas ao seu triunfo no Torneio da Primavera.

Por último, jogaram os grupos de Galitos e do Illiabum. Precedendo o desafio, foi prestada significativa homenagem ao grupo ilhavense, brilhante campeão nacional da II Divisão. O Director do Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos, sr. Ulisses Pereira, leu ao microfone uma expressiva saudação de parabéns aos desportistas do clube visitante, salientando o mérito do seu triunfo. E o Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Gaiosa Henriques, ofereceu aos atletas, treinador e dirigentes do Illiabum peças de faiança comemorativas da SEMANA DESPORTIVA.

No termo destas cerimónias, a que o público se associou com aplausos vibrantes, os campeões do Illiabum foram obrigados a dar uma volta de honra ao recinto — sendo então envolvidos por serpentinas multicores, em ambiente de verdadeiro carnaval.

No jogo Galitos-Illiabum, dirigido pelos árbitros Vitor Couto e Carlos Neiva, os grupos apresentaram:

Galitos — Raul, Helder, Vitor 0-3, Encarnação 4-11, Cotrim 9-2, Arlindo

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICÊNCIOS

TELEFONE 52172 • ALBERGARIA-A-VELHA

ÀS SENHORAS

O proprietário do SALÃO AVENIDA comunica às suas Ex.^{mas} Clientes que, do dia 5 a 20 de Setembro, se encontra ausente de Aveiro.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — Telefone 23274 — AVEIRO

Óculos por receita médica e outros

(Amoniação) 0-5, Manuel Pereira (Esqueiro) 0-8, Gouveia, Bio, Pires e Bastos.

Illiabum — Lau 0-4, Romes 0-2, Amadeu Cachim 10-3, João Resende 0-4, Rosa Novo 10-3, Eng.º Cachim, Elmano 6-2, Pessoa 0-2, Vinagre e João Pedro.

Os ilhavenses ganharam, com inteiro merecimento, por 46-42, uma partida imensamente valorizada pela réplica oferecida pelos aveirenses. De facto, e após a desvantagem de 13-26 verificada no intervalo, os olvi-rubos chegaram à igualdade (40-40), dando extraordinária emoção aos derradeiros minutos do jogo e forçando o Illiabum a actuar com cautelas redobradas para garantir o triunfo.

REMO Campeonatos Nacionais

remadores do Náutico de Viana («double-scull» e «shell» 2 seniores); o equilibrado conjunto, muito certinho, de Fluvial, em «shell» de 8, juniores; e a emoção de que se revestiram as lutas nas provas de «double-scull» (juniores) e «shell» de 8 (seniores) — principalmente esta última, que apenas ficou decidida sobre a meta, proporcionando o triunfo dos aveirenses do Galitos sobre os barreirenses da C. U. F. somente cifrado por quase uma proa de avanço, após um emocionante «pícnico» final das duas tripulações.

De facto, a regata final fechou com «chave de ouro» os campeonatos: quanto a nós, foi uma das mais emotivas e reñidas que — desde sempre! — se efectuaram no Rio Novo do Príncipe.

Dois breves notícias, no termo destes comentários.

O Clube dos Galitos, rejuvenescido nas suas tripulações, parece disposto a querer disputar de novo a hegemonia do remo nacional. As provas dos seus atletas — quer os vencedores, quer os vencidos — são penhor de um sério e firme trabalho em profundidade. Uma vez sazonados, os frutos (agora ainda um tudo nada verdes) serão saborosos por certo.

O Grupo Desportivo da C. U. F. (que apresentou numeroso lote de remadores — 37! — em demonstração de arreigado interesse e devotamento pela salutar modalidade), não correspondeu ao que se esperava, apesar de ser o Clube com mais títulos ganhos. Uma palavra, no entanto, para o seu «skifista» júnior, que se nos afigurou elemento de futuro bastante promissor.

Nas regatas em que tomou parte, o Clube dos Galitos utilizou os seguintes atletas:

Shell de 4 (Juniores) — José Augusto Nunes Ventura, Fernando Nunes Rodrigues, Fernando Bartolomeu Azevedo Vale, Carlos Alberto Matos Vinagre e Manuel Evangelista Loura Fonseca, tim..

Shell de 2 (Seniores) — Manuel Caetano Machado, Carlos Ar-

mando Picado e Manuel Evangelista Loura Fonseca, tim..

Shell de 8 (Seniores) — José da Naia Velinho, Paulo de Almeida Reis, Hermenegildo de Matos Gonçalves, Oscar António Nunes da Costa, João Pereira Ferreira Moniz, José Augusto Nunes Ventura, Manuel de Oliveira Pinho, João Carlos Rodrigues Palva e Carlos José Pereira Teles, tim..

De Várias Modalidades

em aspirantes, conquistou, por intermédio de Sílvia Henriques da Costa, o 5.º lugar nas provas de 100 metros-mariposa e 100 metros-livres; e obteve, por intermédio de Dionísio Fernandes Gomes, o 5.º lugar da final de 100 metros-bruços (e o 2.º lugar de uma das eliminatórias).

O Sport Clube Beira-Mar, em aspirantes, alcançou o 5.º lugar numa das eliminatórias dos 100 metros-bruços, por intermédio de António Fernando Lemos; e, em juniores, ganhou o 6.º lugar em 100 metros-bruços (João da Silva Amaro), e o 5.º lugar em 800 metros-livres (Teodoro Alcides Martins Pereira).

O Clube dos Galitos classificou-se em 5.º lugar, na estafeta de 4x200 metros-livres (aspirantes), com uma equipa formada por António Carlos Baptista, António Estêvão da Naia Ferreira, António Miguéis Vieira e Manuel Pereira Pacheco. O seu nadador António Lima, por indisposição, não concluiu os 800 metros-livres (juniores) a que concorreu.

MOTONÁUTICA

Hoje, com início às 16.30 horas, em organização da Junta de Turismo da Torreira com a colaboração do Clube Náutico da Torreira e do Sporting de Aveiro, disputa-se o III Festival de Motonáutica da Torreira — prova que englobará barcos das categorias «utilitária», «turismo» e «stock».

Amanhã, a partir das 16 horas, como já se referiu no «Litoral», realiza-se um festival náutico na Praia de Mira, com exhibições de ski aquático e as provas do V Grande Prémio da Praia de Mira — que contam para o Campeonato Nacional de Motonáutica.

PESCA

Amanhã, em Eiról, realiza-se a segunda «mão» do I Campeonato Regional de Aveiro de Pesca de Rio, para apuramento dos representantes do nosso Distrito nos Campeonatos Nacionais Corporativos.

Num gesto digno de louvor, que visa propagandear as belezas naturais daquela zona do Vouga e as suas condições para a pesca desportiva, a Junta de Freguesia de Eiról fez a oferta de uma valiosa taça para o vencedor do Campeonato.

Litoral, 29 — Agosto — 1964
N.º 512 * Ano X * Pág. 7

TRESPASSA-SE

NA RUA CÂNDIDO DOS REIS, 151
(Junto à Estação de C. Ferro)

Casa OLIVEIRA

(Antigo Caldeira)

DORMIDAS * COMIDAS * VINHOS

TELEFONE 22705 — AVEIRO

Notas sobre a Semana Desportiva do



CLUBE DOS GALITOS

De acordo com o programa-notícia publicado no último número do «Litoral», realizou-se — de 16 a 23 do corrente — a SEMANA DESPORTIVA do Clube dos Galitos, notável organização da prestigiosa colectividade aveirense, que teve por fecho os Campeonatos Nacionais de Remo.

Impulsionados, novamente, pelo dinâmico e operoso desportista que é o seu ilustre Presidente da Direcção, Dr. Mário Gaioso Henriques, os dirigentes do Clube dos Galitos trabalham

activamente — e em ritmo certo e seguro — no objectivo de guindarem o grémio alvi-rubro àquela posição de ecletismo ímpar e *sui-generis* na Província que tão relevantemente ocupou, há umas épocas atrás. Mantendo sempre actual, através dos tempos, a velha máxima latina *mens sana in corpore sano*, os directores do Galitos estão a encetar, de facto, um novo surto de revitalização das suas secções desportivas — fortalecendo as que têm mantido em actividade regular e fazendo voltar à normalidade outras, que têm estado paralizadas.

Fruto de sábia e conscienciosa orientação, a SEMANA DESPORTIVA é seguro penhor de um rumo certo, rectamente trilhado, já que é firme a mão que move o leme. E é, ainda, demonstração de uma vitalidade muito de elogiar, que se pode traduzir em números bem elucidativos, como adiante veremos.

Mesmo sem o Concurso de Pesca, adiado *sine-die* porque as condições de tempo impediram a sua efectivação no domingo transacto, a SEMANA DESPORTIVA manteve em actividade 253 atletas — 132 pertencentes ao Galitos; e os restantes 121 de colectividades que participaram nas provas realizadas pelos alvi-rubros: Algés e Agueda (8), na natação; Sociedade Central de Cervejas, de Coimbra (8), em futebol de salão; Illiubum (11), em basquetebol; Ginásio Figueirense (9), Nautico de Viana (11), Naval 1.º de Maio (14), C. U. F. (37), L. A. G. (4), Nun'Alvares de Luanda (11),

Fluvial (13) e Caminhense (5), no remo.

Concerne-nos aos aveirenses, os seus atletas pertenciam 37, ao campismo; 18, ao bilhar; 26, à natação; 28, ao basquetebol; 7, ao futebol de salão; e 16, ao remo.

Após estes comentários, registaremos, ainda que sucintamente, alguns apontamentos sobre os números do programa da SEMANA DESPORTIVA.

●●● No acampamento, inaugurado em Mira, no dia 16, pela Secção de Campismo, estiveram presentes 37 campistas aveirenses.

●●● Nas noites de 18 e 19, na sede do Galitos, a Secção de Bilhar organizou um «Torneio de Snooker», por eliminatórios, em que apuraram estes desfechos:

1/8 de final — João Carvalho — Fernando Viana, V-D; Eng.º Carlos Boia — Agnelo Casimiro, V-D; Artur Lobo — Augusto Decrock, V-D; Humberto Leal — Emanuel Sardo, V-D; Dr. Mário Gaioso — José Torres Gamelas, V-D; Fernando Morais — Ulisses Pereira, V-D; Carlos Jerónimo — Baldomero Coelho, V-D. Ficou isento Alfredo Pinheiro, sendo ainda apurado para a fase seguinte, por repescagem, Augusto Decrock.

1/4 de final — João Carvalho — Dr. Mário Gaioso, V-D; Augusto Decrock — Alfredo Pinheiro, V-D; Artur Lobo — Carlos Jerónimo, V-D; Humberto Leal — Eng.º Carlos Boia, V-D.

1/2 finais — Humberto Leal — João Carvalho, V-D; e Augusto Decrock — Artur Lobo, V-D.

Final — Humberto Leal — Augusto Decrock, V-D.

Todas as partidas, à excepção da final, que concluiu com o resultado de 2-0, constaram apenas de um jogo.

Continua na página 7

REMO

Nos Campeonatos Nacionais de "Shell"

6 clubes dividiram os 10 títulos

sociação Naval e do Clube Naval de Lisboa.

A organização, a cargo do Clube dos Galitos e da Federação Portuguesa do Remo, esteve perfeita, merecendo referência elogiada, sobretudo pelo integral cumprimento dos horários das regatas (por vezes, verificou-se mesmo alguma antecipação), dando-lhes sequência e regularidade.

Antes de entrarmos directamente na análise dos campeonatos, impõe-se-nos a obrigação de relevar uma cerimónia ocorrida no seu decurso, pelo seu significado e importância para a modalidade. Reportamo-nos à entrega ao Galitos, ao Caminhense e ao Desportivo da C. U. F. de três novos barcos («shell» de 4), oferecidos pelo Comité Olímpico Português, sob pedido-proposta dos dirigentes federativos. Presidiu àquele simbólico acto o sr. Coronel Ricardo Pereira Dias, membro do Comité Olímpico.

Dos nove clubes que se fizeram representar, apenas três (os dois grupos da Figueira da Foz e o conjunto de Lisboa) não lograram obter os sempre desejados títulos de campeões. Nas dez regatas, de facto, apuraram-se triunfos de tripulações de seis clubes. A C. U. F. pertenceram três vitórias; duas ao Galitos e ao Nautico de Viana; e uma ao Caminhense, Nun'Alvares

e Fluvial. De anotar, porém, que um dos êxitos dos minhotos de Viana do Castelo e o triunfo dos fluvialistas se verificaram em regatas corridas sem opositores.

Os tempos apurados não foram famosos. Curiosa até a circunstância dos «juniores», globalmente, terem conseguido melhores marcas que os «seniores». Aliás, apenas se bateu um *record* da pista — cabendo a proeza à tripulação de «double-scull» (seniores) do Nautico de Viana, não obstante ter feito a sua prova isoladamente: os minhotos gastaram 7 m. 26 s., quando o anterior mínimo pertencia, desde 1962 à L. A. G..

Depreende-se, de tudo quanto se disse, que os campeonatos não atingiram nível técnico de agrado — até porque, por várias circunstâncias, ficou gorada a grande expectativa das regatas, no concernente às provas de maior cartel, as clássicas corridas de «shell» de 4 e de «shell» de 8. Na realidade, não se assistiram às tradicionais e sempre emotivas dos velhos rivais Galitos e Caminhense, já que os aveirenses não alinharam em «shell» de 4 (por doença de um atleta) e os minhotos faltaram em «shell» de 8 (porque, inesperadamente, cinco dos seus remadores se ausentaram do País — emigrando clandestinamente para França).

Será de referir, ainda, o surpreendente triunfo do «skifista» do Nun'Alvares de Luanda, que bateu estrondosamente o categorizado representante da C. U. F., recordista nacional na pista de Aveiro, António Reis Vidigal (anteriormente atleta da L. A. G.) venceu autoritariamente, com grande calma — mas em tempo fraco — um opositor geralmente tido por grande favorito, mas que se descontrolou e não rendeu o habitual. Realmente, o cufista Manuel Barroso teve decepcionante actuação, imperdoável em atleta da sua categoria (salvo de motivada por qualquer súbita indisposição).

Dentro do que nos foi dado observar, registamos, com agrado e aplauso, o notável estilo dos

Continua na página 7



Secção dirigida por António Leopoldo

DE VÁRIAS MODALIDADES

FUTEBOL

Principia amanhã a nova época de futebol, disputando-se diversos desastos particulares, em todo o País. O Beira-Mar desloca-se a Vila Nova de Gaia, a convite do Vilanovense, realizando no Campo de Soares dos Reis a sua estreia.

A seguir, em 3 de Setembro, o Beira-Mar actuará em Agueda, num desafio nocturno integrado na Festa de Homenagem ao valoroso futebolista Aníbal Silva — brioso e dedicado atleta que representa o Recreio há treze anos. Na aludida festa, e precedendo o encontro Recreio — Beira-Mar, marcado para as 22 horas, jogam ainda as equipas populares do Grupo Desportivo Arrancandense e do Sport Clube de Barrô.

Em 6 de Setembro (o último domingo livre antes da Taça de Portugal), o Beira-Mar actua de novo fora de Aveiro, substituindo o Futebol Clube do Porto no jogo inaugural do relvado do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madalga, contra a Sanjoanense.

Depois, já para a Taça de Portugal, no dia 13 de Setembro, o Beira-Mar joga em Coimbra, com a Académica. E, finalmente, em 20 daquele mês, actuará em Aveiro, voltando a defrontar os estudantes.

Como aqui já se noticiou, a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro promove amanhã, nesta cidade, a sua tradicional festa de confraternização. De manhã, no Estádio de Mário Duarte, realizam-se diversas provas de aptidão física, para apuramento da forma dos árbitros aveirenses.

Às 13 30 horas, na Pensão Imperial, realiza-se um almoço de confraternização.

O guarda-redes Vítor, que pertencia ao Caldas, pediu transferência para o Beira-Mar. Trata-se da última aquisição dos beiramarenses, com vista à nova época, depois das já divulgadas notícias dos contratos firmados com Garcia, Galo e Valente.

NATAÇÃO

Em 15 e 16 de Agosto, como já noticiámos nestas colunas, disputaram-se em Lisboa, na piscina do Clube Nacional de Natacão, os Campeonatos Nacionais de Aspirantes e Juniores — este ano com a presença de nadadores metropolitanos e moçambicanos.

Ainda que com representação modesta, tanto em número como em categoria, Aveiro esteve presente, por intermédio de nadadores ali enviados pelo Algés e Agueda, pelo Beira-Mar e pelo Galitos. E essa presença que pretendemos assinalar — pois, para além dos resultados das lutas, competir constitui já uma vitória.

Falando dos resultados:

— O Sport Algés e Agueda,

Continua na página 7

Resultados Gerais

JUNIORES

Shell de 4 — 1.º-Galitos, 7 m. 18 s.; 2.º-C. U. F.; 3.º-Nautico de Viana; 4.º-Naval 1.º de Maio.

Skiff — 1.º-Carlos Oliveira, da C. U. F., 8 m. 8 s.; 2.º-Vitor Manuel dos Santos David, da L. A. G.; 3.º-Fernando da Silva Coelho, do Fluvial.

Shell de 2 — 1.º-Fluvial, 9 m. 20 s..

Double-scull — 1.º-C. U. F., 7 m. 55 s.; 2.º-L. A. G..

Shell de 8 — 1.º-C. U. F., 6 m. 55 s.; 2.º-Ginásio Figueirense; 3.º-Fluvial; 4.º-Naval 1.º de Maio.

SENIORES

Shell de 4 — 1.º-Caminhense, 7 m. 14 s.; 2.º-C. U. F..

Skiff — 1.º-António Jacinto Reis Vidigal, do Nun'Alvares, de Luanda, 8 m. 19 s.; 2.º-Manuel Barroso, da C. U. F..

Shell de 2 — 1.º-Nautico de Viana, 8 m. 37,2 s.; 2.º-Galitos.

Double-scull — 1.º-Nautico de Viana, 7 m. 26 s..

Shell de 8 — 1.º-Galitos, 6 m. 58,4 s.; 2.º-C. U. F..



SENSAÇÃO

Cremos bem ser este o termo exacto para definir a regata de shell de 8, seniores — uma das mais espectaculares e emotivas desde sempre efectuadas no Rio Novo do Príncipe. Na gravura, acima, vemos o momento da chegada à meta, com o Galitos (no primeiro plano) em vencedor por escassa diferença

SURPRESA

A maior surpresa dos Campeonatos Nacionais foi dada pelo skiffista sénior António Jacinto Reis Vidigal — o solitário representante do Clube Desportivo Nun'Alvares, de Luanda, merecedor de seu inesperado mas brilhantíssimo triunfo sobre o cufista Manuel Barroso, recordista nacional. O público envolveu António Vidigal — que vemos, ao lado, com os troféus que conquistou numa onda de enorme simpatia, tributando-lhe calorosas e vibrantes aplausos

Fotografias de Augusto Decrock

